

1 **Ata da Assembléia Geral Ordinária- Dia: 02 de Julho de 2015** Início: 8h30 Local: Casa de  
2 Participação Comunitária, Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Ponta da Praia – Santos.

3 **PARTICIPANTES:** Verificação da presença dos Conselheiros conforme lista de presença anexa.  
4 Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Luciana Ribela por motivo de estar no Município  
5 de Campinas no Encontro Estadual da Fundação Pescar, Juliana Christofoli Panza por motivo de  
6 cuidados médicos em função de procedimento cirúrgico e Helenice Fontes Alves por estar em  
7 período de férias laborais. Iniciada a reunião o Sr. Presidente Carlos Mota cumprimenta e  
8 parabeniza a todos os Conselheiros pela participação na AGO Itinerante e faz a leitura da pauta e  
9 prosseguiu-se ao **Item 1 –** Apreciação e deliberação das atas das assembleias anteriores. Foram

10 propostas e aprovadas as seguintes alterações na Ata da Assembleia Geral Ordinária Itinerante de  
11 10/06/2015: linha 47: onde se lê “ Laryssa”, leia-se “Larissa”; linha 48: onde se lê “ Suelen”, leia-se  
12 “ Suellen”; linha 236: onde se lê “ Milena ” leia-se “ Mylena ”, linha 237: onde se lê “ Projeto Pescar  
13 ”, leia-se “ CAMPS ” Com estas correções deu-se a **ATA por APROVADA. Item 2-** Relatos dos  
14 Conselhos Tutelares: Não houve relatos por motivo de falta de presença dos mesmos. **Item 3-**  
15 Relato da Comissão Infante Juvenil: A adolescente Suellen Aparecida agradece as orientações  
16 recebidas junto às conselheiras Flavia Lima e Marly Carvalho e destaca que a partir das  
17 orientações elaborou a proposta de pesquisa denominada de Escola Ideal, que propõe perguntar  
18 aos colegas de sala de aula sobre o que se espera da Escola. A resposta unânime entre os alunos  
19 entrevistados refere-se à baixa qualidade de ensino e a desmotivação dos professores  
20 relacionada aos rendimentos salariais defasados. A adolescente Mylena Portela relata que a  
21 mesma pesquisa aplicada em sua escola caracterizou também a desinformação dos alunos em  
22 relação à existência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA,  
23 bem como o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, assim como seus respectivos direitos e  
24 deveres como adolescentes. Relatam também que desconheciam a existência de Grêmio  
25 Estudantil na Escola, porem passaram a conhecer a partir das informações obtidas no CMDCA . A  
26 Conselheira Marly Carvalho pede a palavra e propõe apresentar proposta junto ao Conselho  
27 Municipal da Juventude a partir das discussões da Comissão Infante Juvenil. A Conselheira Flavia  
28 Lima solicita a palavra e relata que já foram realizados 02 (dois) encontros da Comissão Infante  
29 Juvenil com as crianças, resultando em um tema denominado de “Criança tem que ser feliz”,  
30 destacando também que uma das propostas elencadas pelas crianças é de colorir a capa do livro  
31 de ATA de registro da Comissão. A colaboradora Luci Freitas pede a palavra, manifestando o seu  
32 apoio à fala da Conselheira Marly Carvalho e sugere como tema Protagonismo: Empoderamento e  
33 Pertencimento na Sociedade, e pede que o tema passe pelo crivo deste Conselho. A Conselheira  
34 Denise representante da SECOR Secretaria de Comunicação e Resultados solicita a palavra,  
35 destacando que no ano de 2014 o 1º lugar do premio Educador Santista na categoria Gestor foi  
36 para a escola Municipal do Jardim Piratininga que teve como tema abordado o ECA, sugerindo  
37 aos Conselheiros tomarem conhecimento da metodologia utilizada pela Escola. A Conselheira  
38 Marly Carvalho complementa que o projeto mencionado pela conselheira Denise é consequência  
39 do resultado do Projeto Conhecer para Reconhecer desenvolvido pela ONG CONCIDADANIA  
40 financiado pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, e sugere  
41 também que o Projeto vencedor do Premio Educador Santista seja apresentado neste Conselho.  
42 O Vice Presidente Sr. Edmir Santos Nascimento complementa em sua fala a importância da  
43 realização do Projeto Conhecer para Reconhecer no que tange a divulgação do Estatuto da  
44 Criança e do Adolescente - ECA. O Presidente Sr. Carlos Alberto Ferreira Mota propõe  
45 estabelecer estratégias para a divulgação do ECA na rede publica de ensino Municipal e Estadual.

46 **Item 4- Apresentação sobre Aprendizagem Profissional:** A Sra. Viviane Simone, representante  
47 do CAMPS, inicia a apresentação saudando a todos e relata que o Projeto apresentado esta  
48 Tipificado na Resolução 33 do CMAS e regulamentado pela Lei 10.097 desde o ano de 2000. Sra.  
49 Viviane Simone fala que após a Legislação vieram portarias que normatizaram as ações da  
50 aprendizagem no aspecto Jovem Instituição Formadora. Complementa que as novas portarias  
51 vieram para regulamentar as Intuições para a formação dos jovens. O 1º requisito para atuar  
52 como Instituição Formadora de jovens menores de 18 anos de idade a Instituição deverá estar  
53 registrado no CMDCA como programa de aprendizagem. Em relação a jornada de trabalho a  
54 carga horária corresponde a 06 horas diárias com 01 (um) dia da semana onde o jovem retorna a  
55 Instituição formadora. Este movimento é denominado de Curso concomitante. Viviane Simone  
56 relata que os jovens podem ou não terem registros na carteira de trabalho, desde que a jornada  
57 de trabalho seja de 06 horas diárias de acordo com o Ministério do Trabalho Emprego. O projeto

58 também prevê capacitação para rotinas administrativas e atividades complementares, como por  
59 exemplo a participação dos jovens nos Conselhos Municipais, tendo como prioridade para o aluno  
60 a frequência regular na escola. Viviane também ressalta a existência do portal Juventude Web,  
61 onde o CPF do jovem participante no projeto está vinculado ao CNPJ da empresa contratante. O  
62 Projeto prevê aos jovens momentos culturais e visitas de museus, participando também da  
63 semana da Juventude. Dentro da carga horária de trabalho dos jovens são estabelecidos 15  
64 minutos de intervalo e 01 hora de almoço por jornada de trabalho, garantindo uma condição  
65 saudável de alimentação para os participantes. Está previsto também o supervisionamento de um  
66 adulto funcionário da empresa junto a este jovem, garantindo a qualidade dos serviços  
67 executados. A representante fala que periodicamente são realizadas avaliações através de  
68 acompanhamento técnico de Assistente Social e Psicólogo junto aos jovens, que visam apontar  
69 pontos fortes e fracos do desempenho dos mesmos nas funções laborais. O Intuito é aferir o  
70 desenvolvimento profissional. Viviane diz que um dos apontamentos mais frequente é o  
71 compromisso dos jovens em relação aos horários estabelecidos de entrada e saída na empresa,  
72 bem como o vestuário adequado para o ambiente de trabalho. A representante do CAMPS relata  
73 que existe a possibilidade da efetivação do jovem maior de 17 anos nas empresas conveniadas e  
74 que também o projeto prevê o cuidado de preservar a integridade física e psicológica frente a  
75 algum risco insalubre que possa ser prejudicial a saúde dos participantes. A garantia do acesso  
76 no CAMPS é para jovens que estão com os direitos violados referenciados pelo CRAS, CREAS e  
77 Conselho Tutelar e que acontecem através de encaminhamentos, garantindo a vaga no projeto. A  
78 Sra. Regina Santos, representante do CIEE, informa que atualmente o CIEE desenvolve o  
79 programa da Caixa Econômica Federal denominado de Jovem Aprendiz, atendendo jovens de 14  
80 à 15 anos de idade. A representante do CIEE diz que atualmente a Instituição mantém um polo no  
81 Município do Guarujá, porém a prioridade do CIEE não são os jovens em situação de risco social,  
82 entretanto quando requisitada pelos Conselhos vagas para esta demanda, prontamente são  
83 disponibilizadas. A Sra. Marly Carvalho fala da importância da Comissão Municipal de Prevenção e  
84 Erradicação do Trabalho Infantil - CM-PETI incluir nas discussões de comissão o tema proteção  
85 do Trabalho infantil, pois se trata de conteúdo relevante para os jovens que buscam o 1º emprego.  
86 Marly Carvalho questiona sobre quais as estratégias adotadas para ocupar as vagas do 1º  
87 emprego disponibilizadas para os jovens e ressalta a importância de estabelecer comunicação  
88 mais próxima com o Ministério do Trabalho, com o objetivo de haver discussões permanentes  
89 sobre o assunto. Solicita também que o Ministério do Trabalho informe quantas vagas em  
90 potencial o Município de Santos possui em relação ao 1º emprego e quais estratégias serão  
91 adotadas para ampliar as oportunidades para esses jovens que desejam ser inseridos no  
92 mercado de trabalho. Viviane representante do CAMPS convida os integrantes do CM-PETI a  
93 participarem do Fórum de Aprendizagem que trata exclusivamente do assunto em questão. O  
94 Presidente Sr. Carlos Mota reafirma a importância da comissão do CM-PETI participar destas  
95 discussões. **Item 5 – Apresentação dos resultados do Projeto Geração Futuro II:** A Psicóloga  
96 Silvia Pontes representante da Entidade Associação Espírita Seara de Jesus saúda a todos e  
97 inicia a apresentação explanando que no ano de 2006 o CMDCA aprovou Projeto de aquisição de  
98 equipamentos para informática, porém com o passar do tempo os mesmos se tornaram obsoletos.  
99 A Entidade apresentou o 2º Projeto para a aquisição de novos computadores para dar  
100 continuidade a sala de informática e novamente foi contemplado pelo CMDCA. O projeto atende  
101 alunos com síndrome de Down e Autismo e tem como objetivo principal utilizar a sala de  
102 informática para alfabetizar os alunos. A faixa etária atendida é a partir dos 06 anos de idade. O  
103 projeto também oferta palestras para os alunos com a utilização do equipamento multimídia  
104 adquirido com o patrocínio do CMDCA. Silvia Pontes ressalta que a sala de informática  
105 proporcionou grandes avanços no comportamento dos alunos, pois os mesmos desenvolveram  
106 habilidade no manuseio dos computadores utilizados. A colaboradora Luci Freitas fala da  
107 importância que este projeto, assim como outros que obtiveram resultados positivos, seja incluído  
108 nas políticas públicas ofertada pela Municipalidade. Marly Carvalho fala que a Entidade  
109 Associação Espírita Seara de Jesus já possui convênio com a SEDUC e sugere a solicitação de  
110 inclusão da professora de informática no convênio vigente. O Sr. Rogério, representante do  
111 Conselho Municipal de Educação – CME, sugere que o CMDCA apresente ao CME proposta de  
112 incorporar o profissional de informática no convênio que a SEDUC mantém com a Entidade com o  
113 objetivo de contemplar o projeto apresentado. O Presidente Carlos Mota esclarece que o Projeto  
114 apresentado pela Entidade Associação Espírita Seara de Jesus já prevê este desdobramento. A

115 Conselheira Denise representante da SECOR Secretaria de Comunicação e Resultados destaca  
116 que está atualizando as imagens dos Projetos financiados pelo FMDCA e parabeniza o trabalho  
117 desenvolvido pela Associação Espírita Seara de Jesus, pois já visitou a Sala de Informática. A  
118 Sra. Rose Mary Martinho representante da SEDUC, informa que o assunto em questão entra no  
119 eixo pedagógico da escola, cabendo ao convênio entre a Entidade e a SEDUC a inclusão dos  
120 alunos. A colaboradora Luci Freitas parabeniza o Projeto apresentado e propõe a integração entre  
121 o Conselho Municipal de Educação e o CMDCA estabelecendo uma parceria sólida. **Item 6-**  
122 **Solicitação de Inscrição dos Programas “Casa das Anas e Formando Cidadãos” da**  
123 **Entidade “Vidas Recicladas”:** O Sr. Wilson Bregochi, Assistente Social do CMDCA, informa que  
124 realizou visita na Casa das Anas e na Entidade Vidas Recicladas acompanhado pela Conselheira  
125 Mary Carvalho. Wilson relata que trata-se de locais adequados, com uma organização impecável  
126 e que percebeu nitidamente condições favoráveis para o desenvolvimento das atividades  
127 propostas. Iniciou a apresentação a Sra. Monique Assistente Social da Casa das Anas/SEAS,  
128 Relatando que trata-se de um abrigo Institucional destinada a mulheres com ou sem filhos em  
129 situação de rua. É o primeiro equipamento do gênero na Baixada Santista, e que tem como  
130 objetivo prepará-las para voltar ao mercado de trabalho e/ou a sua família. O local tem capacidade  
131 para 24 pessoas que podem permanecer de 06 a 12 meses no equipamento. O serviço oferece  
132 atendimento psicossocial, encaminhamentos para capacitação profissional, entre outros. O quadro  
133 de funcionários é de 14 (quatorze) pessoas. A estrutura física é bem ampla conforme as imagens  
134 apresentadas. Monique ressalta que o Programa também oferece passeios culturais e de lazer  
135 para as usuárias e finaliza a apresentação destacando a atividade do dia da beleza, que visa  
136 fortalecer a autoestima das participantes, com oferta de manicure, corte e escova de cabelos.  
137 Marly Carvalho fala que em visita realizada a Casa das Anas identificou junto aos atendidos pelo  
138 programa uma usuária que necessita de acompanhamento ao sair do programa ofertado pela  
139 Instituição, pois se trata de um caso que requer monitoramento por parte dos Técnicos envolvidos  
140 no programa para que a mesma não retorne a morar nas ruas do Município. A colaboradora Luci  
141 Freitas elogia o o programa desenvolvido na Casa das Anas e destaca a participação importante  
142 do Projeto Fênix frente a esta demanda atendida. O Presidente Carlos Mota enaltece o trabalho  
143 tipificado desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social - SEAS, pois trata-se de um público  
144 alvo extremamente complexo em suas necessidades, exigindo dedicação e empenho dos  
145 profissionais envolvidos nesta tarefa. A Sra. Rosana Gomes representante da SEAS relata que de  
146 acordo com o SENSU 2013 realizado no Município as mulheres em situação de rua correspondem  
147 a 13% dos 631 casos identificados. Rosana comunica também que o acompanhamento  
148 disponibilizado pelo programa para este público, ultrapassa o número mínimo exigido na  
149 Tipificação. A Sra. Rejane Fonseca representante da SEAS, esclarece a importância deste serviço  
150 como rede de apoio para realizar a busca dos familiares dos usuários atendidos visando a  
151 aproximação familiar. Ressalta também a solidificação das ações ofertadas pelo Projeto Fênix em  
152 relação a inserção para o mercado de trabalho e a busca de novas empresas parceiras para o  
153 projeto. A Sra. Rejane ainda destaca os ciclos de capacitação desenvolvidos pela CODESO em  
154 relação ao Projeto Fênix. A Sra. Viviane Coordenadora do Projeto Formando Cidadãos da  
155 Entidade Vidas Recicladas iniciou a apresentação do Projeto saudando a todos e relatando que o  
156 Projeto atende 278 crianças no contra turno escolar com atividades Culturais, Desportivas e  
157 Artísticas com oficinas de música, dança, Artes Visuais, teatro e contação de história. O Projeto  
158 atua desde o ano de 2012 e tem como diferencial e ponto forte o cuidado com o educador. Viviane  
159 ressalta que o Projeto periodicamente oferece aos responsáveis pelas crianças a participação nas  
160 oficinas juntamente com os mesmos, para que desse modo haja um melhor entendimento por  
161 parte da família como o projeto se desenvolve. A Sra. Marly Carvalho fala que na visita ao local  
162 visualizou exatamente o que foi relatado pela Coordenadora do Projeto e destaca a qualidade do  
163 acolhimento junto aos atendidos. O Presidente Sr. Carlos Mota juntamente com os Conselheiros  
164 presentes delibera a **aprovação** das inscrições dos programas Casa das Anas e Formando  
165 Cidadãos da Entidade Vidas Recicladas. **Item 7–Apreciação e Deliberação da Resolução**  
166 **Normativa que institui a Comissão de Monitoramento dos Planos Municipais:** O Sr. Wilson  
167 Bregochi, Assistente Social do CMDCA, explica que a Resolução em discussão dispõe a  
168 formalização da Comissão de Monitoramento dos Planos Municipais aprovados por este Conselho  
169 e em seguida faz a leitura da Deliberação dos Planos. A colaboradora Luci Freitas solicita que  
170 seja incluído 01 representante da SECOR Secretaria de Comunicação e Resultados e também  
171 01 representante da DRS 4 – Departamento Regional de Saúde da Baixada Santista. A Sra.

172 Valéria Gallotti, da Casa de Participação Comunitária, informa que existe uma Normativa  
173 estabelecida pelo Estado que veta a participação do DRS4. O Presidente Carlos Mota sugere que  
174 seja feito o convite para que outras instancias possam participar. A Sra. Adriana Jandeli sugere  
175 que seja perguntado aos representantes do DRS4 se há interesse em participar desta comissão,  
176 se a resposta for afirmativa poderão ser feitas as inclusões na Resolução. Marly Carvalho diz que  
177 a equipe técnica do Judiciário já participa das discussões realizadas neste Conselho e sugere que  
178 seja incluído na redação que outros Órgãos poderão fazer parte da Comissão. O Presidente  
179 Carlos Mota propõe que criar um artigo para convidar outras instancias, contendo o seguinte  
180 texto: ficará a critério da comissão promover o convite e incluir na composição da comissão  
181 órgãos de outras esferas, sendo elas Municipal, Estadual e Federal, bem como representantes da  
182 Sociedade Civil para as discussões temáticas. O Presidente Carlos Mota coloca em votação,  
183 sendo **aprovado** pelos Conselheiros presentes. **Item 8- Deliberação acerca da participação no**  
184 **Seminário “Conselhos Fortes, Direitos Assegurados” da Fundação ABRINQ:** O vice  
185 Presidente Edmir Santos Nascimento destaca a importância da participação dos Conselheiros  
186 neste Seminário. O Presidente Carlos Mota complementa que será uma oportunidade de atualizar  
187 as informações referente ao assunto estabelecido pelo Seminário e em seguida faz o convite a  
188 todos os conselheiros presentes para participarem do evento. Manifestam interesse em participar  
189 do Seminário os seguintes Conselheiros, Marly Carvalho, Denise Beatriz Neves Fernandes G.  
190 Pires, Edmir Santos Nascimento, Carlos Mota, Ari Lopes, Maria Cristina Dias, Ana Lucia Rezende,  
191 Luana Li Yi Ng, Daniel Lemos e Valeria Gallotti, da Casa de Participação Comunitária. O  
192 Presidente Carlos Mota delibera e **aprova** junto com os conselheiros presentes a participação dos  
193 interessados neste seminário e comunica que todos os interessados receberão via e-mail a  
194 relação dos documentos necessários para efetivar a participação no Seminário realizado pela  
195 Fundação ABRINQ bem como os procedimentos para a efetivação das inscrições. **Item 9 –**  
196 **Relatos da Diretoria Executiva;** A Sra. Maria Cristina Dias relata que no dia 23 do mês corrente  
197 foi discutido como item de pauta da reunião as visitas realizadas nas Entidades que realizam  
198 projetos financiados com FMDCA e alerta para as dificuldades de entendimento por parte dos  
199 Conselheiros envolvidos. Cristina esclarece que cabe ao técnico do CMDCA acompanhar o  
200 andamento dos Projetos financiados e também aos representantes do Departamento de  
201 Articulação - DEARTI fiscalizar e orientar as Entidades em relação a prestação de contas. A  
202 Diretoria Executiva propõe a montagem de cronograma para as visitas em conjunto do Técnico e  
203 Representantes do DEARTI com o objetivo de enriquecer ainda mais a ação fiscalizadora junto as  
204 Entidades. Cristina diz que outro assunto de pauta visa tratar a elaboração da Resolução  
205 Normativa para abertura do Edital para financiamento de Projetos com recursos disponíveis no  
206 FMDCA. Relata também que foi apresentada a proposta do evento do Selo parceiros da criança e  
207 visitas realizadas nas Entidades. Cristina ressalta que os assuntos discutidos estão na Pauta  
208 da AGO em andamento. O Sr. Vice Presidente Edmir Nascimento informa que a data celebrativa  
209 aos 25 anos do ECA será em 15 de Julho de 2015 na sede da Ordem dos Advogados do Brasil -  
210 OAB de Santos às 18:30 horas. O Sr. Edmir comunica também que no dia 16 de Julho de 2015  
211 será realizado para os empresários apoiadores do programa Destinação Criança um evento no  
212 salão nobre da Prefeitura Municipal de Santos às 10 horas com o objetivo de estimular as  
213 empresas a continuarem a contribuir com o FMDCA. Edmir fala da importância do NAE assumir  
214 definitivamente o papel de atendimento inicial proposto e definido em seu artigo. O Vice  
215 Presidente Edmir solicita que conste em ATA a questão colaborativa dos Conselheiros Tutelares  
216 em ceder as viaturas utilizados individualmente para os mesmos, para que os técnicos possam  
217 realizar visitas, haja vista que as viaturas que existe uma ociosidade em relação ao uso das  
218 viaturas utilizadas pelos Conselheiros Tutelares, sendo assim esta proposta visa fortalecer as  
219 ações de medidas protetivas. Sr. Edmir fala que em relação ao fluxo dos atendimentos do  
220 Conselho Tutelar, ficou estabelecido em reunião realizada com a Promotora Dra. Adriana a ação e  
221 dinamizar e monitorar os atendimentos. A Sra. Marly Carvalho informa que no evento que se  
222 realizará na sede da OAB dia 15 do Mês corrente a ideia principal é trabalhar os avanços e  
223 conquistas dos 25 anos do ECA e que terá participando da mesa de debates o Promotor Dr.  
224 Carlos Alberto Carmelo Jr., Promotor de Justiça da Vara da Infância e Juventude de Santos, o Sr.  
225 Maurício de Araújo Zomignami Assistente Social do Judiciário que abordará o tema Rede Família,  
226 a Sra. Taís Pereira Aguiar, Conselheira Tutelar da Zona Leste, que abordará o tema SIPIA –  
227 Sistema de Informações para a Infância e Adolescência, o Sr. Edmir Santos Nascimento que  
228 abordará o tema FICAI – Ficha de Comunicação de aluno infrequente, a Sra. Adriana Jandelli que

229 abordará o tema Justiça Restaurativa e NAI Núcleo de Atendimento Integrado, bem como  
230 representante da SEAS - Secretaria de Assistência Social. A Sra. Regina Claudia representante da  
231 SEAS fala e esclarece que a proposta é apresentar casos de atendimento no NAI que estão  
232 arquivados. Rejane da Fonseca – SEAS – fala sobre o reordenamento do CREAS, com definições  
233 dos competes e esclarece que a proposta principal do NAI é atuar junto aos meninos e meninas  
234 que estão no início de atos infracionais, sendo este o aspecto em que o representante da SEAS  
235 poderá abordar no evento da sede da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB. A Sra. Marly  
236 Carvalho diz que também serão abordados no evento relatos com a experiência dos grêmios  
237 Estudantis. Marly Carvalho propõe homenagear o Sr. Antonio Ferreira Melo, pois trata-se do mais  
238 antigo Conselheiro Tutelar da 1ª gestão. A Sra. Daniella Stazack representante do Conselho  
239 Regional de Psicologia - CRP questiona se o evento abordará experiências regionais ou somente  
240 do Município de Santos. O Presidente Carlos Mota responde que considerando a quantidade de  
241 temas propostos, não haverá tempo disponível para a inclusão de temas regionais. A Sra. Daniella  
242 Stazack relata que reside em Santos porem atua profissionalmente no Município de Itanhaém,  
243 atuando na área da saúde mental, sendo assim propõe apresentar experiências com os  
244 programas desenvolvidos, pois acredita que poderia enriquecer ainda mais a programação do  
245 evento. O Presidente Carlos Mota reforça que seria muito proveitoso, porém a programação já  
246 está muito extensa. A Sra. Denise Beatriz da Secretaria de Comunicação e Resultados - SECOR,  
247 solicita que a programação na integra seja disponibilizada para a publicação no diário oficial. O Sr.  
248 Vice Presidente Edmir Nascimento solicita que seja incluída na ATA a suspensão temporária da  
249 Corregedoria dos Conselhos Tutelares devido ao formato de atuação vigente que tem desgastado  
250 a relação dos membros participantes. O Sr. Daniel Lemos, Presidente da Corregedoria, fala que  
251 no ultimo dia 30 de Junho em Plenária realizada pela Corregedoria do Conselho Tutelar foi  
252 proposto pelo participantes acompanhar a discussão junto ao Ministério Público referente a Minuta  
253 de construção desta nova proposta de trabalho. Marly Carvalho diz que tomou conhecimento do  
254 assunto em questão na Assembleia. de hoje e questiona o procedimento de renuncia junto a mesa  
255 do Presidente. O Sr. Carlos Mota esclarece que 03 (três) Conselheiros já haviam renunciado  
256 devido ao modelo utilizado de fiscalização não estar condizente com a resolução recente que  
257 determina os procedimentos de atuação.e que as discussões serão encaminhadas a Diretoria  
258 Executiva deste Conselho, pois está inviável o andamento atual da Corregedoria. A Sra. Adriana  
259 Jandelli alerta que existe uma Minuta aprovada pelo CMDCA no tocante ao assunto, por tanto a  
260 discussão deverá ser realizada com o Colegiado. Adriana ressalta que deverá ser respeitado o  
261 que já foi estabelecido anteriormente por este Conselho em Minuta aprovada. Marly Carvalho diz  
262 que esta plenária é soberana, cabendo a aprovação ou não da suspensão da Corregedoria do  
263 Conselho Tutelar. Os representantes da Comissão Infante Juvenil solicitam a correção da ATA  
264 aprovada inicialmente nesta assembleia referente as linhas 47, 236 e 237. **Item 10- Relatos das**  
265 **Câmaras Setoriais:** A Sra. Cristina informa o saldo do FMDCA em 30/06/2015 que é de R\$  
266 2.850.587,56 (dois milhões,oitocentos e cinquenta mil,quinhentos e oitenta sete reais e cinquenta  
267 seis centavos) saldo a pagar é de R\$ 835.836,98 (oitocentos trinta cinco mil e oitocentos e trinta e  
268 seis reais e noventa e oito centavos) e esta disponível para financiamento de Projetos Sociais  
269 através de Editaiso montante de R\$ 2.15000,324,58 (dois milhões,cento e cinquenta mil, trezentos  
270 e vinte e quatro reais e cinquenta e oito centavos) O Sr. Donald Verônico relata que não existe um  
271 padrão de prestação de contas para as entidades contempladas pelo Edital. Cita o exemplo da  
272 planilha de custos que tem que estar alinhada ao modelo fornecido pelo CMDCA, no entanto não  
273 é o que vem observando nas análises financeiras realizadas na prestação de contas. Donald  
274 propõe que seja estabelecido um modelo padrão de planilha para evitar possíveis erros  
275 ocorrentes. Alerta que alguns extratos bancários apresentados nas prestações de contas não  
276 batem com o saldo utilizado. O Presidente Carlos Mota salienta que em relação a este assunto a  
277 prestação de contas deve obedecer regras determinadas pela Administração Publica, cabendo  
278 esclarecimentos junto aos setores responsáveis, caso haja necessidade alterações, propõe como  
279 sugestão estabelecer reunião com a Secretaria de Finanças – SEFIN para esclarecimentos. A  
280 colaboradora Luci Freitas sugere a elaboração de manual de prestação de contas para entidades.  
281 A Sra. Marilene representante da Sagrada Família ressalta que a prestação de contas é algo  
282 complexo e que o Tribunal de Contas é exigente no tocante as informações referente as planilhas  
283 financeiras. A Sra. Denise da SECOR relata que apresentou a Câmara de Planejamento a  
284 atualização de vídeos dos projetos conveniados a este conselho. Já foram atualizados os vídeos  
285 das seguintes Projetos eEntidades: Meimei, Ecoterapia, Informática Inclusiva, e Gotas no Judô.

286 Foi realizado também entrevista com a Sra. Valeska representante da Receita Federal para  
287 esclarecimentos de dúvidas em relação a Destinação via Imposto de Renda. A Sra. Rose Mary  
288 Martinho de Carvalho, da SEDUC, relata que foi realizada visita a Entidade GAPA, onde foi  
289 constatado a necessidade de requisitar alvará de Vigilância Sanitária, certificado de Dedetização,  
290 certificado de Extintores com a colocação dos mesmos e limpeza de caixas de gordura e caixa  
291 d'água. A Conselheira ressalta que são medidas de segurança que visam proteger a integridade  
292 física das crianças e dos adolescentes participantes no Projeto. Rose Mary fala que a visita  
293 realizada pelas Conselheiras Marly Carvalho e Fernanda de Sousa Santos na Entidade Pró Viver  
294 foi considerada satisfatória e que as atividades desenvolvidas bem como o local utilizado estão  
295 em conformidade com as determinações deste Conselho. Rose Mary relata que na reunião da  
296 Câmara surgiram duas propostas, sendo que a 1ª proposta é de que seja realizada capacitação  
297 para que a comissão financeira possa avaliar com mais qualidade e propriedade as prestações de  
298 contas. A 2ª proposta trata de que seja feita uma capa de identificação de Processo Urgente  
299 quando se tratar de projeto financiado pelo FMDCA. Rose Mary fala também que o CAMP do  
300 Município do Guarujá solicita executar atividades no Município de Santos e que a Câmara sugere  
301 que o CMDCA entre em contato com o CMDCA do Guarujá, verificando a certificação fornecida  
302 para a entidade pelo mesmo. A Conselheira Cristina Lembra aos demais Conselheiros de que  
303 existe uma Resolução do CONANDA determinando os procedimentos cabíveis neste caso. O Sr.  
304 Wilson Técnico do CMDCA fala que o outro Conselho do Guarujá exige que a Entidade tenha no  
305 Município uma base de funcionamento e propõe ao Colegiado pensar em adotar o mesmo  
306 procedimento. Câmara de Monitoramento representada pela Sra. Marly fala que a Câmara ainda  
307 não concluiu a análise dos eixos de atuação da SEAS referente a Política Pública Municipal de  
308 Assistência Social e propõe ao Colegiado apresentar relatório tão logo a análise seja concluída.  
309 **Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões;** A Sra. Claudia Diegues Krawczuk,  
310 coordenadora da Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto Juvenil -  
311 CEVISS, solicita que os relatos sejam antecipados dentro da Pauta da Assembleia, pois ao final  
312 muitos participantes já foram embora. A Sra. Rejane Fonseca, representante da CM-PETI, informa  
313 que a nova composição tem gerado dinamismo e informa que os gestores da Empresa  
314 Piracicabana de transporte solicitou explanação junto a empresa sobre o trabalho realizado pela  
315 comissão. Marly Carvalho fala que será feito um planejamento da Comissão até o mês de Maio de  
316 2016, com o objetivo entre outros de rever o regimento e planejar ações futuras. A colaboradora  
317 Luci Freitas lembra e ressalta a ausência do representante da Saúde nas Comissões e nas  
318 Assembleias. O Vice Presidente Sr. Edmir relata ter recebido reclamação por parte do Conselho  
319 Tutelar em relação a atuação da saúde mental na demanda reprimida identificada na Entidade 30  
320 de Julho. Luci Freitas ressalta a importância do funcionamento do fluxo e a responsabilidade da  
321 gestão pública em relação aos competes referente ao assunto em questão. O Vice Presidente  
322 Edmir Nascimento define a comissão que irá verificar junto a Entidade 30 de Julho os fatos  
323 ocorridos que geraram a denuncia, ficando estabelecido a participação nesta visita os seguintes  
324 Conselheiros: Marly Carvalho, Rose Mary Martinho, Edmir Nascimento e Marcia Amorim. Luci  
325 Freitas fala que no Diário Oficial do dia 30/06/2015 pagina B6, foi publicada a portaria 50/15 que  
326 define grupo técnico para atendimento a criança, adolescente adulto e idoso. **Assuntos Gerais:**  
327 Rose Mary Martinho, da SEDUC, destaca a importância da Reunião realizada na SEAS, pois  
328 considerou muito produtiva e agradece a recepção por parte dos representantes da SEAS.  
329 Informa que no dia 24/06/2015 na CPFL foi promovido o encontro dos Grêmios Estudantis, onde  
330 foi realizada a apresentação aos alunos pela Sra. Monica sobre a Justiça Restaurativa com a  
331 participação do Dr. Evandro. Informa também que no dia 01/07/2015 foi realizado o 05º encontro  
332 da Saúde na Escola com o tema abordado sobre a Meningite. A proposta é que cada encontro  
333 promova um tema diferente e que seja explanado por profissionais da área de saúde. Rose Mary  
334 ainda relata que foi publicado no Diário Oficial de hoje, a construção de uma Creche no Bairro do  
335 Embaré. O Conselheiro Antônio Peres, representante da Secretaria Municipal de Esportes –  
336 SEMES, propõe a criação do Fluxo de atendimento do CAPS ADI, facilitando os  
337 encaminhamentos realizados para a Secretaria de Esportes. Nada mais havendo a tratar deu-se  
338 por encerrada a Assembleia tendo o Vice Presidente Sr. Edmir agradecendo a presença de todos.  
339 Eu, Ari Lopes Junior, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

340  
341  
342**CARLOS ALBERTO FERREIRA MOTA**  
Presidente**ARI LOPES JUNIOR**  
2º Secretário